

Planejamento Familiar na Estratégia de Saúde da Família

Sidney Marques Vieira*

Pólo: Belo Horizonte

Cibele Alves Chapadeiro de Castro

Sales**

Introdução

Planejar a família é antes de tudo um direito humano onde o casal deve escolher livremente sobre o momento de ter seus filhos. Almeja-se que esta escolha seja oportuna evitando o desgaste de uma gestação não planejada (GNP). A falta de planejamento e também a precocidade das gestações podem comprometer a trajetória social, educacional e econômica das famílias estando associada à depressão pós-parto, gravidez na adolescência (GA) e aumento da prática de aborto, mobilizando recursos consideráveis do estado (DUARTE, 2006; MORAES, 2006; VIEIRA, 2007). O diagnóstico situacional realizado ao final do ano de 2008 na equipe destacou um elevado índice de gestações não planejadas que corresponderam a 74% do total de gestações acompanhadas naquele ano.

Objetivo(s)

Identificar os fatores relacionados ao não planejamento das gestações na Equipe de Saúde da Família (ESF) 03 do Centro de Saúde Mantiqueira em Belo Horizonte.

Quantificar o impacto do modelo de planejamento familiar (PF) modificado a partir de janeiro de 2009.

Metodologia

Estudo quantitativo que analisou variáveis demográficas, socioeconômicas e clínicas das 73 gestantes acompanhadas no período de julho de 2008 a junho de 2010.

Referências

DUARTE, C. M.; NASCIMENTO, V. B.; AKERMAN, M. Gravidez na adolescência e exclusão social: análise de disparidades intra-urbanas. *Rev Panam Salud Publica* [online], vol.19, n.4, pp. 236-243, 2006.

MORAES, I.G.S. *et al.* Prevalência da depressão pós-parto e fatores associados. *Rev. Saúde Pública* [online], vol.40, n.1, pp. 65-70, 2006.

VIEIRA, L. M. *et al.* Abortamento na adolescência: um estudo epidemiológico. *Ciênc. saúde coletiva* [online], vol.12, n.5, pp. 1201-1208, 2007.

*Médico da ESF 03 do CS Mantiqueira

sidneymvieira@uai.com.br

** Orientador

O modelo de PF foi avaliado comparando o número de nascidos vivos e o fornecimento de métodos contraceptivos (MC) entre o primeiro e segundo anos do estudo.

Resultados

GNP esteve associada à adolescência (82%) e naquelas com mais de 30 anos de idade (81%). A primeira gestação não foi planejada em 61% dos casos. O exercício de alguma atividade profissional correlacionou-se com melhora do PF, o que não foi observado com a escolaridade isoladamente.

Quanto ao acompanhamento GNP associou-se com início tardio do pré-natal (59%); baixo número de consultas e falta à consulta de puerpério.

No segundo ano do estudo o alcance de usuários da unidade que receberam algum MC foi 47% maior. O número de nascidos vivos reduziu em 9,57% entre os anos de 2008 e 2009 e uma projeção de 37,20% entre 2009 e 2010 é esperada.

Considerações finais

O papel da ESF será o aconselhamento responsável e imparcial sobre os MC e a facilitação de seus fornecimentos. Conhecer os fatores relacionados às GNP torna-se fundamental no desenvolvimento de um programa de PF adaptado as peculiaridades locais.

Distrito Sanitário de Venda Nova
Prefeitura de Belo Horizonte